

AsoVAC: PRESENTE E FUTURO

A Associação Venezuelana para o Avanço da Ciência (AsoVAC), membro fundador da Associação Interciência, cumpriu 61 anos de existência, durante os quais tem sido consequente com seu objetivo: “laborar com sentido universal pela cultura científica do país”, especificamente: “impulsionar o desenvolvimento da investigação científica no seio dos distintos organismos públicos e privados que se dediquem à criação, difusão ou aplicação do conhecimento”. Este compromisso tem sido abordado através do desenvolvimento da Convenção Anual, o Festival Juvenil, a revista Acta Científica Venezuelana e a AsoVAC Juvenil, esferas de ação onde milhões de pessoas têm participado. Cada atividade tem evoluído no tempo, com momentos de fortaleza, mas também de fraqueza, transformando-se em referências institucionais no processo de construção do sistema científico tecnológico venezuelano. O balanço pode julgar-se positivo, mas há alguns anos a associação estagnou e estamos longe de sentir satisfação pela situação atual.

Existem causas endógenas e exógenas na detenção do desenvolvimento institucional da AsoVAC. Na ordem interna, quem lideram a instituição o fazem *ad honorem*. Em ocasiões sua boa vontade é ultrapassada pelas exigências de uma comunidade complexa de investigadores e profissionais que compartilhem os objetivos da associação. A filantropia característica do século passado tem dado lugar a novas concepções de gerenciamento que requerem capacidades e insumos mais exigentes.

A maior parte dos recursos de que se dispõe provêm de aportes dos membros, baseados em referências desde a metade do século passado. A instituição mantém uma estrutura pouco articulada e com debilidades em sua infraestrutura e na logística de apoio ao trabalho. Adicionalmente, a comunicação e convocatória aos membros não é expedita e a resposta da comunidade é fraca.

Apesar de que os estatutos preveem rápidas mudanças dos membros das diretivas dos Capítulos regionais, em alguns casos é mantida uma continuidade provocada pela pouca motivação à participação, situação que tem levado a um círculo vicioso. De um lado se justifica permanecer pela falta de membros dispostos a dirigir a instituição e, de outro, é criticada a resistência à mudança institucional evidenciada pela permanência das mesmas pessoas. O resultado é ainda mais dramático devido à pouca participação das novas gerações em conselhos administrativos.

Do lado externo, uma comunidade científica em crescimento se tem organizado em Associações ou Sociedades por especialidades que realizam atividades (congressos, simpósios, revistas) mais atrativas e com maiores benefícios para seus membros que os oferecidos por AsoVAC. Um país com mudanças aceleradas onde o sistema científico tecnológico permanece fraco e suas partes pouco conectadas, a pesar de alguns desenvolvimentos na institucionalização da ciência, a tecnologia e a inovação, como é a criação de um Ministério e a promulgação de uma nova Lei. Adicionalmente, a politização da gestão do sector tem contribuído a uma notável diminuição na produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos que o país requer com urgência.

Além de nossas fronteiras existe um mundo onde o conhecimento se valoriza, globalizado, cambiante e exigente, com um acelerado desenvolvimento tecnológico que acentua os abismos entre países. Um mundo onde a investigação é abordada de diferentes maneiras seja com o apoio público e privado, ou a denominada ciência livre. Além disso, a existência de redes sociais apoiadas em modernas ferramentas de comunicação pode potenciar qualquer instituição, ou marginalizá-la se não faz uso delas.

Esta realidade sugere desafios difíceis à comunidade científica e à AsoVAC. É evidente que a instituição deve modernizar-se, adotar esquemas de gerencia e comunicações que permitam obter informação e dar respostas rápidas. Há que vencer a resistência à mudança, revisar programas que são executados com a inercia do costume, idear atividades novas e atrativas que incorporem aos membros e em especial os jovens. Crescer em audiência e acentuar colaborações para conseguir sinergias com o denso tecido institucional e a sociedade em geral. Refletir e opinar sobre mudanças, políticas, programas e formas de financiamento, empregados pelo governo de turno.

O tema central da Convenção Anual de 2011, ‘A Ciência Venezuelana e sua Projeção Social’, ratifica a orientação de quem faz ciência e da AsoVAC: oferecer investigações e resultados, direta ou indiretamente, imediatos ou não, à sociedade venezuelana. O próximo ano o tema central será ‘A Ciência e a Tecnologia no Futuro da Venezuela’, porque devemos sonhar com um país que participe ativamente na sociedade do conhecimento.

MARISOL AGUILERA MENESES
Presidenta de AsoVAC